



A EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR DO SECRETARIADO EXECUTIVO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: O EXEMPLO DA OFREDTEC DA UNICENTRO

THE INTERDISCIPLINARY EXPERIENCE OF EXECUTIVE SECRETARIAT AT UNIVERSITY EXTENSION: THE OFREDTEC EXAMPLE FROM UNICENTRO

Daniela do Amaral Oliveira Gardin

Professora do Departamento de Secretariado Executivo da Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro; Mestre em Gestão da Informação pela Universidade Estadual de Londrina, UEL.

E-mail: dany@unicentro.br

Caroline Monteiro

Professora do Departamento de Secretariado Executivo da Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro; Mestre em Administração pela Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro.

E-mail: kcarolmonteiro@gmail.com

Luciane Fontana Matoso Silva

Professora do Departamento de Secretariado Executivo da Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro; Mestre em Administração pela Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro.

E-mail: luciane1712@hotmail.com

Ana Paula Godofredo

Acadêmica do Curso de Secretariado Executivo da Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro.

E-mail: ana-gdo@hotmail.com

A EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR DO SECRETARIADO EXECUTIVO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: O EXEMPLO DA OFREDTEC DA UNICENTRO

Resumo: Este estudo teve o objetivo de apresentar a experiência interdisciplinar do curso de Secretariado Executivo para a execução da ação extensionista "Oficina de Redação Técnica: aperfeiçoando a comunicação organizacional da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), Ofredtec". Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva, de abordagem qualitativa. Este relato de experiência apresentou a vivência de um grupo de acadêmicos e docentes participantes de um projeto de extensão universitária, voltada à redação oficial e comunicação organizacional da comunidade acadêmica da Unicentro. Concluiu-se que discentes e docentes envolvidos reconheceram na iniciativa extensionista uma oportunidade de aplicação teórico-prática de seus conhecimentos no âmbito da comunicação organizacional escrita. E, por outro lado, a comunidade universitária teve acesso a um ambiente propício ao assessoramento redacional técnico.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Interdisciplinaridade. Secretariado Executivo.

THE INTERDISCIPLINARY EXPERIENCE OF EXECUTIVE SECRETARIAT AT UNIVERSITY EXTENSION: THE OFREDTEC EXAMPLE FROM UNICENTRO

Abstract: This study had as objective to present an interdisciplinary experience of the Executive Secretariat course through the execution of an extensionist action "Workshop of Technical Writing: improving the organizational communication at the Universidade Estadual do Centro – Oeste (Unicentro), Ofredtec". It is a research of descriptive nature, of qualitative approach. This experience report presented the perception of a group of academics and professors taking part in a university extension project, oriented to official writing and organizational communication at Unicentro's academic community. It was concluded that the students and teaching staff involved recognized the extensionist initiative as an opportunity to apply the theoretical-practical of their knowledge at the written organizational communication scope. And, on the other hand, the university community had access to a proper environment to technical writing advice.

Keywords: University Extension. Interdisciplinarity. Executive Secretariat.

1 INTRODUÇÃO

A extensão universitária, um dos itens do tripé indissociável da educação superior brasileira (somado ao Ensino e à Pesquisa), é parte indispensável do desenvolvimento científico e humano da sociedade. No Brasil essa demanda tem passado por um momento de maior consolidação neste século, desde seu advento em 1931.

Com o passar do tempo, percebeu-se que a implementação da extensão foi realizada por conta da orientação normativa para política do ensino superior, não sendo pela iniciativa das instituições em favor das suas funções sociais (CARBONARI; PEREIRA, 2007).

Segundo Jezine (2004, p. 3), a nova visão de extensão universitária integra a “[...] dinâmica pedagógica curricular do processo de formação e produção do conhecimento, envolvendo professores e alunos de forma dialógica, promovendo a alteração da estrutura rígida dos cursos para uma flexibilidade curricular que possibilite a formação crítica”.

A modalidade da extensão tem maior ou menor inserção a depender da característica e perfil dos cursos superiores. Observa-se que nos cursos da área das Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), sediada na cidade de Guarapuava, no Estado do Paraná, as construções extensionistas apresentam normalmente menor adesão por parte tanto dos seus docentes como dos discentes. Entretanto, alguns cursos tendem a apresentar melhor aptidão no desenvolvimento e na prática de projetos voltados às comunidades.

No curso de Secretariado Executivo da Unicentro, os projetos de extensão têm passado por um processo duplo de crescimento, tanto do envolvimento da categoria dos professores, bem como dos alunos.

Segundo levantamento no Departamento de Secretariado Executivo dessa instituição, entre 2016 e 2017 foram desenvolvidos pelo menos dez projetos e ações extensionistas nas áreas de: divulgação do curso, metodologia de pesquisa, gestão de documentos, língua espanhola, cerimonial, protocolo e comunicação organizacional; envolvendo em torno de 65 pessoas entre docentes e discentes,

somente na coordenação e na execução, sem mencionar o número de pessoas atendidas nesses projetos.

Por esse prisma, percebe-se que, entre os cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas o Curso de Secretariado Executivo, por sua característica eminentemente interdisciplinar, apresenta condição mais favorável às construções colaborativas voltadas aos anseios da comunidade recebedora da extensão universitária.

Nesse sentido, este estudo teve como objetivo geral apresentar a experiência interdisciplinar do curso de Secretariado Executivo para a execução da ação extensionista "Oficina de Redação Técnica: aperfeiçoando a comunicação organizacional da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) - Ofredtec" e como objetivos específicos o estudo apresenta: a) relatar a execução do projeto; b) destacar a relevância da interdisciplinaridade na construção de um projeto extensionista; e c) analisar os resultados da iniciativa do curso de Secretariado em associar-se a outros cursos na execução de um projeto extensionista.

Justifica-se esse estudo por permitir a proximidade entre a formação acadêmica e a sociedade, além da aquisição de conhecimentos técnico-científicos capazes de integrar o acadêmico à realidade. Além disso, ressalta-se a aprendizagem que impulsiona a criação e a capacidade de resposta aos desafios, na qual a graduação pode transformar o aluno, tornando-o sujeito da aprendizagem, conforme menciona o Plano Nacional de Extensão Universitária (2001). Ao mesmo tempo, a interdisciplinaridade contribui para que as diferentes áreas do saber possam ser vistas conjuntamente favorecendo o aprendizado de uma área específica (SMOLE; DINIZ, 2001).

Nesse contexto, a Ofredtec/Unicentro teve duração de 24 entre os anos 2016 e 2017 e envolveu sete discentes dos Cursos de Secretariado Executivo e Ciências Contábeis e quatro docentes do Curso de Secretariado Executivo, tendo como objetivo inicial prestar assessoria local à Comunidade Universitária sobre Redação Técnica, Redação Oficial e Comunicação Organizacional em duas, das sete unidades que a Unicentro possui. Isso se daria unicamente por meio do oferecimento de um espaço chamado: "Oficina de Redação Técnica", o qual teria a função de aliar a *práxis* secretarial escrita ao desenvolvimento de textos organizacionais mais eficientes e

eficazes no ambiente técnico-administrativo da Unicentro. Assim, o projeto propunha a atuação pedagógica e discente junto à comunidade universitária no que dizia respeito à produção textual técnica da instituição, por meio de consultoria, produção de informativos, sugestões, treinamentos, "tira-dúvidas", entre outros atendimentos técnicos.

Daquele modo, o projeto associaria os conhecimentos teóricos recebidos pelos discentes da disciplina de "Redação Técnica e Comunicação Secretarial 1 e 2", no Curso de Secretariado Executivo; e de "Redação Técnica", no Curso de Ciências Contábeis, ministradas nesses dois cursos da área das Sociais Aplicadas.

Entretanto, com o decorrer do projeto e do encaminhamento que foi se delineando, aquele objetivo inicial se ampliou e atingiu a comunidade para além daquele *locus* e pessoas, principalmente por meio da utilização de uma rede social.

Assim, ao ser objeto de aplicação prática no próprio ambiente organizacional e universitário público, o projeto tinha ainda como intuito permitir aos discentes estender essa experiência de construção de conhecimento coletivo em sua trajetória profissional pós-formação universitária.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Mesmo com todas as dificuldades de desenvolvimento pelas quais o sistema público de ensino superior tem passado no Brasil, as cadeiras universitárias têm apresentado resultados positivos no que se refere às iniciativas extensionistas. Importante instrumento de construção social, a modalidade de Extensão Universitária foi definida no I Encontro Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas no ano de 1987 como o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade (FORPROEX, 2012).

A chamada tríade universitária está expressa no artigo 207 da Constituição Brasileira e essa premissa diz que as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 1988).

Essas funções básicas, equiparadas, requerem igualdade em tratamento por parte das instituições de ensino superior, que, do contrário, violarão o preceito legal. A indissociabilidade é um princípio orientador da qualidade da produção universitária, pois, afirma a necessidade da tridimensionalidade do fazer universitário autônomo, competente e ético (MOITA; ANDRADE, 2009).

Nesse sentido, observa-se que esse caminho da indissociabilidade reside contemporaneamente na gestão eficiente do conhecimento. César (2013) salienta que, em um cenário moderno e dinâmico, essa gestão desempenha um papel vital para o estímulo da informação e do próprio conhecimento, pois as organizações atuam em redes de inteligência, o que favorece a sua própria gestão e suas relações de integração, cooperação, compartilhamento e socialização, ações indispensáveis para o crescimento dessas organizações.

Considerando esse aspecto de integração, cooperação, compartilhamento e socialização para o crescimento é que se intensifica a associação da indissociabilidade universitária junto à gestão do conhecimento, mas, sobretudo, no trabalho colaborativo, no trabalho em rede, na interdisciplinaridade, na união de áreas em proveito social e extensivo do desenvolvimento direto ou indireto de uma entidade ou indivíduos.

Na Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro, a busca pelo atendimento dessa demanda constitucional, aliada aos paradigmas apresentados pela Sociedade do Conhecimento e aos seus processos de gestão, se desdobram os interesses na construção de projetos colaborativos. Essa concepção deve aliar àqueles princípios constitucionais da tríade universitária junto ao que preconizam as suas demandas institucionais, e a necessidade docente de agregar a teoria científica aplicada em sala de aula a uma práxis discente satisfatória.

Harmoniza-se a esse pensamento os anseios da sociedade, e juntos, educadores, educandos e a comunidade formam esse cenário de demanda, colaboração e resultados. Vaz, Stocco e Oliveira (2014) ressaltam que a extensão universitária promove uma interação entre o meio acadêmico e a sociedade, constituindo-se como um importante instrumento de democratização do conhecimento.

Dessa forma, o fundamento da realização de um projeto de extensão que associe áreas de conhecimento diferentes na prática, porém análogas socialmente, trabalhando em comunhão, faz-se acreditar em um percurso eficiente na concepção de uma proposta positiva de desenvolvimento.

As redes colaborativas são uma realidade da Sociedade do Conhecimento e são indubitavelmente uma das maiores inovações positivas que esse paradigma instalou neste século. A temática das redes de conhecimento colaborativas tem ganhado cada vez mais espaço na atualidade, sobretudo no contexto da busca por novas estratégias de inovação organizacional, e refere-se diretamente a necessidade de formação de capital social no seio das organizações (ALVES, 2015).

Nas áreas do conhecimento das Ciências Sociais Aplicadas, embora de forma ainda não tão evidente e numericamente satisfatória, busca-se cada vez mais atender às diretrizes nacionais curriculares constitucionais e aliar a interdisciplinaridade dentro dos parâmetros da indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão nas universidades.

Sob essa concepção nasceu a "Oficina de Redação Técnica: aperfeiçoando a Comunicação Organizacional". Iniciativa que buscou aliar a prática secretarial escrita ao desenvolvimento de textos organizacionais mais eficientes e eficazes no ambiente técnico-administrativo da Universidade Estadual do Centro Oeste, Unicentro, Ofredtec. Projeto de Extensão constituído por acadêmicos dos cursos de Secretariado Executivo e Ciências Contábeis dessa instituição sob o acompanhamento de professores do Curso de Secretariado Executivo.

Acredita-se que das menores iniciativas individuais somadas às variadas necessidades organizacionais pode-se emergir uma grande construção social positiva e inovadora. Nesse sentido a realização da Ofredtec, permitiria essencialmente três vertentes.

Primeiro que os discentes teriam a chance de tornar mais eficiente e eficaz a comunicação organizacional executada por pequenas demandas comunicativas de um grande número de emissores de documentos.

Segundo que esses acadêmicos teriam condições de importar do seu aprendizado de sala de aula para a prática de execução os aspectos modernizadores e mais potencializadores da excelência verbal escrita em um ambiente organizacional concreto.

O terceiro aspecto era a viabilidade de uma atividade extensionista incutir nos envolvidos essa nuance trabalho em grupo, construção em conjunto, colaboração em defesa do desenvolvimento pessoal e organizacional.

Para além dessas perspectivas, considerou-se a soma que é proporcionada quando a coletividade universitária percebe os estudantes atuando em seu favor. Nesse caso, há a aproximação dos “usuários da informação comunicacional” junto aos acadêmicos como produtores do conhecimento organizacional.

Somados todos os aspectos abordados considerou-se ainda mais relevante nesse contexto a possibilidade de intercâmbio de informações entre acadêmicos de duas áreas distintas com finalidades iguais, atuando por meio de uma rede colaborativa de produção e aplicação de conhecimentos em prol de uma organização concreta. Essa seria então uma perspectiva que os acadêmicos levariam consigo em sua vida profissional, pós período de formação, tendo maiores condições de aplicação desse agregado em suas vidas no mercado de trabalho e na construção de uma sociedade mais desenvolvida, digna e justa.

Os cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas da Unicentro caminham nessa direção e se destacam atualmente pelas suas ações nos processos de interdisciplinaridade. Conforme Fazenda (2011) a interdisciplinaridade não se refere a um saber unificado, mas, sim, a uma perspectiva de observação e entendimento que proporciona uma reflexão aprofundada e crítica, ou seja, é proposta de apoio aos movimentos da ciência e da pesquisa e, também, possibilidade de eliminação do hiato existente entre a atividade profissional e a formação escolar.

Nesse sentido, pode-se dizer que a interdisciplinaridade não dilui as disciplinas; integra-as por meio da compreensão das múltiplas causas ou fatores que interferem sobre a realidade e trabalha todas as linguagens necessárias para a constituição de conhecimentos, comunicação e negociação de significados e registro sistemático dos resultados (BRASIL, 1999). A interdisciplinaridade surge

então da necessidade de uma resposta para a fragmentação das disciplinas, ou seja, refere-se a um diálogo entre as diversas áreas do conhecimento que implica em uma troca de teorias e metodologias, produzindo então novos conceitos, procurando assim atender a natureza múltipla de complexidades fenomenológica (UMBELINO; ZABINI, 2014).

Diante disso, a interdisciplinaridade na formação profissional demanda competências relacionadas às formas de intervenção solicitadas e às condições que concorrerem ao seu melhor exercício. Neste caso, o desenvolvimento das competências necessárias requer a junção de diferentes saberes disciplinares sejam tanto de ordem prática quanto didática. Entenda-se por saberes disciplinares: saberes da experiência, saberes técnicos e saberes teóricos interagindo dinamicamente sem nenhuma linearidade ou hierarquização que subjuguem os profissionais participantes (FAZENDA, 2015).

Nesse aspecto insere-se notadamente o Curso de Secretariado Executivo, justamente por possuir profunda característica interdisciplinar, essa cadeira tende a trabalhar mais facilmente associações e atuar conjuntamente de forma mais satisfatória, o que facilita conseqüentemente a prática de ações extensionistas.

Sobre questões que conjugam a interdisciplinaridade e a extensão universitária ressalta-se o normatizado pelas Diretrizes Curriculares do Curso de Secretariado Executivo, estabelecidas pelo Ministério da Educação. No parágrafo primeiro do artigo segundo - o qual trata da organização do curso - o Conselho Estadual de Educação define que esse abrangerá formas de realização da interdisciplinaridade e modos de integração entre teoria e prática (BRASIL, 2005). Ainda mais relevante nesse sentido é o oitavo artigo da mesma resolução, o qual determina que:

As atividades complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho, com as peculiaridades das organizações e com as ações de extensão junto à comunidade (BRASIL, 2005, p. 4).

Dessa forma a extensão universitária se torna exigência fundamental do ensino superior como consequência dos compromissos do conhecimento e da educação com a sociedade, visto que, tais processos só se legitimam se expressarem envolvimento com os interesses objetivos da população como um todo. O que se desenrola no interior da Universidade, tanto do ponto de vista da construção do conhecimento, sob o ângulo da pesquisa, como de sua transmissão, sob o ângulo do ensino, relacionando-se diretamente aos interesses da sociedade (SEVERINO, 2007).

No caso da Unicentro, o Projeto Pedagógico do Curso de Secretariado Executivo, por exemplo, preconiza que, dentre cinco características do profissional Bacharel, ele precisa ser Pesquisador, ou seja “investigar problemas inerentes à profissão de Secretariado, bem como suas relações interdisciplinares com as outras áreas do conhecimento, potencializando a área secretarial por meio de contribuições das pesquisas acadêmicas específicas da profissão” (UNICENTRO, 2014, p. 2). Essa característica está legitimamente ligada à extensão universitária no sentido de que esta não se executa sem o momento preliminar da pesquisa.

O papel da educação universitária tem importância no desenvolvimento da comunidade em que ela está inserida. Quanto maior a demanda social, mais relevante torna-se a função do ensino universitário. Nesse sentido é que a missão das instituições se intensifica na educação brasileira. Assim, ações que caminhem ao encontro aos anseios da sociedade são bem-vindas.

A universidade é uma instituição social e como tal exprime de maneira determinada a estrutura e o modo de funcionamento da sociedade como um todo. Dessa forma, na instituição universitária há a presença de opiniões, atitudes e projetos conflitantes que exprimem divisões e contradições da sociedade. Essa relação interna ou expressiva entre universidade e sociedade é o que explica, aliás, o fato de que, desde seu surgimento, a universidade pública sempre foi uma instituição social, isto é, uma ação social, uma prática fundada no reconhecimento público de sua legitimidade e de suas atribuições com autonomia perante outras instituições sociais, com ordenamentos, regras, normas e valores de reconhecimento e legitimidade internos a ela (CHAUÍ, 2003).

Esse pensamento de Chauí deve retumbar na mente dos pensadores do ambiente acadêmico seu papel social. Do mesmo modo também devem valer o que é preconizado pelas diretrizes nacionais quando ressaltam a importância da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Ao que se percebe, o alcance desse desafio é facilitado pela aplicação constante da interdisciplinaridade em projetos extensionistas na Unicentro, pois envolvem a indissociabilidade dos pilares basilares da educação universitária na busca de uma melhor condição social para todos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia de um trabalho científico pode ser considerada o percurso realizado entre o conhecimento e os métodos aplicados para o entendimento do fenômeno estudado (MINAYO, 2007). Nesse sentido, esta pesquisa qualitativa é de natureza descritiva, pois apresenta “[...] um relato detalhado de um fenômeno social [...]” (GODOY, 2010, p. 124).

O trabalho iniciou pela escrita do projeto de extensão, com a escolha das referências bibliográficas e outras publicações da área abordadas, constituindo o referencial teórico.

Em seguida, utilizou-se a pesquisa-ação participativa, que segundo Macke (2010, p. 208) “[...] é uma estratégia de pesquisa participativa, uma concepção de pesquisa e intervenção, que utiliza a participação para promover os processos de mudança”.

Nesse contexto, optou-se pelo modelo de pesquisa-ação proposto por Thiollent (1997), sendo possível identificar quatro fases: a) fase exploratória, com a identificação dos problemas, ações e intervenções; b) fase de pesquisa aprofundada, na qual ocorre a coleta dos dados; c) fase de ação, com planejamento e execução das ações, e d) fase de avaliação, com retorno do conhecimento obtido, avaliação e redirecionamento das ações.

A fase exploratória teve início com a reunião dos docentes e discentes participantes do projeto para identificação das atividades e intervenções a serem

realizadas ao longo da execução. Já a fase da pesquisa aprofundada, realizou-se a partir do contato dos participantes da ação extensionista com seu público-alvo, ou seja, quando houve a disponibilização de uma página eletrônica, na qual a comunidade universitária podia entrar em contato com os executores da Ofredtec para esclarecer dúvidas relacionadas à utilização da redação técnica e da redação oficial. Assim, foram coletados os dados que serviram de base para a realização da intervenção. A fase de ação foi marcada pela oferta de uma Oficina presencial na qual o público-alvo teve possibilidade de participar de curso, ministrado em conjunto pelos docentes e discentes do projeto. Nesse treinamento, foram apresentados os conceitos, importância e aplicabilidade prática da redação técnica e oficial para membros da comunidade universitária, além do esclarecimento de dúvidas do público da oficina. Por fim, a avaliação foi realizada por meio da observação participante, na qual tanto os docentes quanto discentes puderam verificar o aprendizado e a experiência obtidos.

Segundo Richardson (1999), a observação participante ocorre quando o observador busca ser um membro do grupo pesquisado. As observações permitiram relatar a experiência interdisciplinar durante o projeto de extensão.

Para a análise realizou-se a triangulação dos dados coletados, os quais permitiram abordagens metodológicas distintas para verificar o mesmo fenômeno estudado (CRESWELL; CLARK, 2013). Assim, com o referencial teórico, por meio da observação participante e da pesquisa-ação foi possível constituir um relato de experiência.

O relato de experiência consiste numa forma de “tornar visível e compartilhar com outros profissionais e estudantes uma vivência prática” (ALMEIDA et al., 2007, p. 461). Nessa perspectiva, o relato de experiência apresentou a vivência de um grupo de acadêmicos e docentes participantes de um projeto de extensão universitária, voltada à redação oficial e comunicação organizacional da comunidade acadêmica da Unicentro.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com uma carga horária de 768 horas/aula e desenvolvido num período de 24 meses o projeto “Ofredtec” caracterizou-se na modalidade de Curso de Extensão, na categoria de projeto de extensão por tempo determinado, não vinculado a programa de extensão permanente e não dependendo de financiamento externo.

Teve como objetivo geral “Assessorar a Comunidade Universitária por meio do oferecimento de um espaço chamado: Oficina de Redação Técnica”. E como objetivos específicos pretendeu: a) oportunizar aos discentes dos cursos das áreas de Ciências Sociais Aplicadas a possibilidade de desenvolver a sua *práxis* redacional no âmbito da disciplina de Redação Técnica e disciplinas afins; b) propiciar à Comunidade Universitária um espaço de consulta e acesso às informações técnicas no âmbito da redação organizacional; c) aperfeiçoar - na medida dos conteúdos apreendidos na disciplina de Redação Técnica pelos acadêmicos dos Cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas – a Comunicação Organizacional realizada pelas equipes administrativas da Unicentro; d) produzir material científico para disseminação de conhecimento no contexto extensionista entre os acadêmicos que estão matriculados na disciplinas de Redação Técnica; e e) aproximar os acadêmicos da área de Sociais Aplicadas à iniciativas extensionistas. Ao fim do Projeto, professores e alunos envolvidos recebem certificação conforme as normas regulamentares da Unicentro.

Dessa forma, a ação extensionista passou por duas fases anuais (2016 e 2017). A primeira, iniciada no ano de 2016 integrou-se da união de esforços pedagógicos em torno da pesquisa bibliográfica, construção do acervo de conhecimentos, da divulgação por meio de eventos e da formulação de políticas de inserção na comunidade universitária. A segunda fase foi fundamentada na prática das ações planejadas e organizadas no ano anterior. No ano de 2017, a inserção na comunidade foi efetiva e integrou-se pela produção de informativos *online* diários durante o período de três meses em uma rede social (Facebook), conforme as

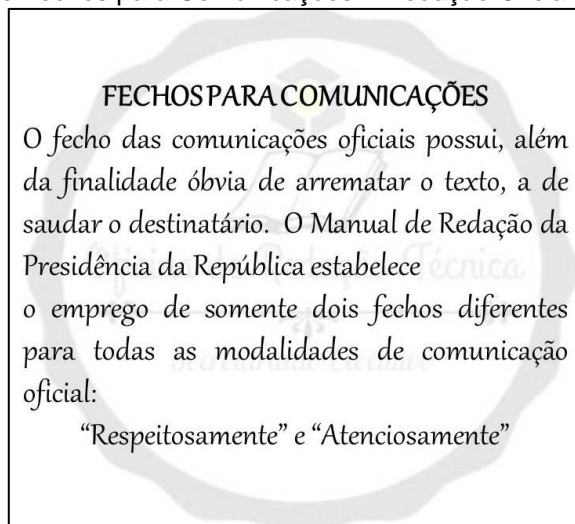
figuras 1 e 2, e em um treinamento presencial ao término do projeto ministrado pelos docentes e discentes para a comunidade universitária.

Figura 1 – Logotipo da Ofredtec



Fonte: As autoras (2018).

Figura 2 – Postagem sobre Fechos para Comunicações – Redação Oficial



Fonte: As autoras (2018).

A partir da interação do projeto com a comunidade, notou-se a função da extensão universitária em viabilizar a interação entre o meio acadêmico e a sociedade. Corroborando com essa ideia, Vaz, Stocco e Oliveira (2014, p. 101) argumentam que a extensão universitária age como “disseminadora do conhecimento produzido no

ambiente acadêmico, com a possibilidade de articulação com a sociedade, favorecendo sobremaneira a permuta de conhecimentos e experiências”.

Como forma de integrar ensino e pesquisa, a extensão universitária objetiva prestar serviços que atendam a comunidade, além de levar o conhecimento profissional por meio dos projetos de extensão. Estes projetos possuem caráter educativo, envolvem diversos saberes e a relação efetiva entre conhecimento e realidade social (JEZINE, 2004). Nesse cenário, as atividades extensionistas trouxeram oportunidades de aprofundar conhecimentos acerca da redação técnica, na medida em que atenderam às principais dúvidas na construção dos textos técnicos, ofereceram treinamento profissional e tentaram aproximar-se da realidade vivenciada pela comunidade universitária.

Dessa forma, a execução da Ofredtec proporcionou, entre outros aspectos, a aproximação dos acadêmicos dos cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas à área de Comunicação Organizacional, os incentivando a pesquisarem e produzirem conteúdos baseados também no aprendizado em sala de aula nas disciplinas de “Redação Técnica” e de “Redação Técnica e Comunicação Organizacional” o que proporcionou, para além da comunidade universitária da Unicentro, um ambiente de assessoramento, instrução e consultoria no que concerniu à produção de textos técnicos.

Os discentes, dentro das suas possibilidades e em momentos específicos, interagem em reuniões, em grupos de estudos e em grupos virtuais acerca de temas que, somados, desconstruídos e reconstruídos geravam novo conteúdo para as demandas da comunidade universitária de maneira renovada. Nesse contexto, verificou-se o quanto a prática interdisciplinar é construtiva, “visto que facilita a integração do aluno a mais de uma área do conhecimento” (UMBELINO; ZABINI, 2014, p. 8).

Foi nesse trabalho conjunto de atividades meio e fim da Ofredtec que se observou de forma mais concreta a aplicação da interdisciplinaridade entre as áreas, como uma interação de saberes que se complementam, são dinâmicos e não hierarquizados (FAZENDA, 2015).

Os discentes, supervisionados pelas professoras integrantes da ação extensionista, desenvolveram no projeto um conteúdo integrado por elementos característicos de cada curso que, somados e convertidos, foram aplicados diretamente nas necessidades educacionais e de aplicação prática na execução da comunicação organizacional da instituição por integrantes de sua comunidade.

O Quadro 1 apresenta o resumo das atividades desenvolvidas:

Quadro 1 – Atividades Desenvolvidas na Ação Extensionista “Ofredtec”

Ano de 2016	1ª Ano	
	Atividades Realizadas	
	fevereiro a agosto	Levantamento bibliográfico sobre Comunicação Organizacional; Redação Técnica; Redação Oficial; e Ortografia e Gramática
	outubro	Três apresentações no VI Congresso de Ciências Sociais Aplicadas
	setembro a dezembro	Desenvolvimento de material físico e eletrônico da Oficina;
Ano de 2017	2ª fase	
	Atividades realizadas	
	janeiro a fevereiro	Desenvolvimento de página de divulgação em uma rede social
	abril	Disponibilização de e-mail da oficina para recepção de dúvidas da comunidade universitária relacionadas à Comunicação e Redação Técnica (oficinaderedacaotecnica@gmail.com)
	maio a agosto	Divulgação de material informativo diário em uma rede social: dicas de redação técnica e oficial, língua portuguesa, gramática e ortografia, uso de padrões de linguagem comunicacional (https://www.facebook.com/OficinadeRedacaoTecnicaUnicentro/)
	setembro a novembro	Levantamento e registro das ocorrências mais comuns, dúvidas, curtidas na rede social para desenvolvimento de treinamento presencial para a comunidade universitária
	dezembro	Curso presencial para a Comunidade Universitária (Acadêmicos, Estagiários, Professores e Agentes Universitários dos <i>Campi Cedeteg e Santa Cruz da Unicentro</i>)

Fonte: as autoras (2018).

Com relação às atividades executadas alguns detalhes devem ser ressaltados: a) os atendimentos presenciais programados inicialmente foram substituídos pela disponibilização de um endereço eletrônico e pela disponibilização da rede social por dois motivos específicos. O primeiro porque se verificou que a comunidade não tinha o tempo hábil para buscar a resolução de suas dúvidas nos momentos em que redigiam documentos e por não ser uma opção dinâmica. O segundo motivo foi a verificação de que o e-mail e a rede social ampliaram

significativamente a ação da Oficina, constituindo, dessa forma, uma rede de conhecimento colaborativa (ALVES, 2015); b) a criação e disponibilização da rede social teve um retorno extremamente satisfatório junto à comunidade. Logo em sua primeira publicação em maio de 2017 atingiu um público de 226 pessoas e a última em dezembro atingiu 465 acessos. Somando os acessos de maio a dezembro de 2017 (período proposto pela ação para o funcionamento da rede social e do endereço de e-mail) foram de aproximadamente 7600 acessos; c) os acadêmicos envolveram-se diretamente na criação, desenvolvimento e manutenção das dicas da rede social, informativos, “tira-dúvidas” e na última fase com o treinamento presencial; d) o treinamento presencial teve a função de encerrar as atividades fazendo um trabalho direto a partir do levantamento das dúvidas mais comuns apresentadas pela comunidade universitária no decorrer da ação extensionista. Teve a supervisão direta dos professores envolvidos e foi ministrado por alunos e docentes para integrantes da comunidade universitária, alunos, estagiários e agentes universitários de duas unidades da Unicentro. Esse treinamento totalizou carga horária de nove horas e foi realizado entre os dias 18 a 20 de dezembro de 2017; e) a disseminação dos trabalhos foi realizada no mês de outubro no VI Congresso de Ciências Sociais Aplicadas (Concisa), por meio da apresentação de dois artigos e um relato técnico (apresentado tanto pelos acadêmicos como pelos docentes envolvidos).

Assim, o papel da ação extensionista na integração curricular dos cursos de Secretariado Executivo e Ciências Contábeis em prol do desenvolvimento da comunicação organizacional da Unicentro foi concebido dentro da dinâmica demandada pela comunidade universitária considerando a construção coletiva do estudo sob o paradigma da Sociedade do Conhecimento. Essa construção coletiva nasceu da concepção positiva dos trabalhos em redes colaborativas e a inovação. Com a execução da Ofredtec buscou-se integrar o conhecimento colaborativo e atender às demandas da indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão no intuito de atender o que preconiza a Constituição Federal (BRASIL, 1988).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como intuito geral relatar a experiência interdisciplinar ocorrida com a execução da ação extensionista "Oficina de Redação Técnica: aperfeiçoando a comunicação organizacional da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro)", bem como ressaltar os benefícios da associação de esforços de diferentes cursos da área das Ciências Sociais Aplicadas na promoção de ações de extensão universitária.

Assim, atendendo aos dois primeiros objetivos específicos da pesquisa, resulta-se primeiramente destacada a execução pormenorizada de toda a ação extensionista empreendida. E em seguida ressaltam-se os resultados advindos da pesquisa os quais corroboraram a relevância da interdisciplinaridade em benefício da execução de atividades que permitam manter a indissociabilidade da tríade universitária (ensino, pesquisa e extensão).

O artigo finaliza seu terceiro objetivo evidenciando que a associação de áreas distintas em atividades extensionistas é profícua, construtiva e privilegia a integração de conhecimentos. Isso se comprovou quando restou demonstrado que os discentes dos cursos de Secretariado Executivo e Ciências Contábeis, além dos docentes envolvidos, reconheceram na iniciativa uma oportunidade de aplicação teórico-prática de seus conhecimentos no âmbito da comunicação organizacional escrita. E, por outro lado, quando foi verificado que a comunidade universitária teve acesso a um ambiente propício de assessoramento redacional técnico.

Sob essa perspectiva, ressalta-se a importância de que ações extensionistas tenham cada vez mais espaço nas cadeiras universitárias. Não somente como um atendimento obrigatório da terceira unidade da tríade indissociável do Ensino Superior, mas como uma aliada no desenvolvimento de oportunidades de crescimento individual e coletivo do conhecimento, bem como o acesso da sociedade a esses saberes.

Tratando-se das impressões acerca da construção deste estudo de uma forma mais abrangente, destaca-se a facilidade com que os resultados puderam ser reproduzidos, considerando o acesso facilitado às fontes bibliográficas sobre extensão

universitária, interdisciplinaridade e do próprio projeto em si, levando em conta a vivência das autoras que estiveram diretamente envolvidas na ação extensionista.

Por fim, espera-se que este estudo seja uma contribuição prática para futuras pesquisas sobre a extensão universitária, sobre a interdisciplinaridade das áreas específicas das Ciências Sociais Aplicadas, bem como em outros âmbitos de conhecimento, e, sobre a aplicação de pressupostos da área secretarial em projetos de construção coletiva de conhecimento em prol da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L.H.R.B. et al. Ensinando e aprendendo com portadores de Esclerose Múltipla: relato de experiência. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.60, n.4, p.460-463, 2007.

ALVES, M. B. N. Redes de Conhecimento Colaborativas: uma estratégia de inovação. In: International Symposium on Technological Innovation. Encontro Nordeste de Etnobiologia e Etnoecologia: Propriedade Intelectual e Conhecimento Tradicional, 1., Aracaju, 2015. **Proceedings**: Aracaju ISTI, 2015. p. 18-26.

BRASIL. Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

_____. **Diretrizes curriculares nacionais para o ensino médio**. Parâmetros curriculares nacional – Ensino Médio, Vol. 1. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº CES/CNE 3**, de 23 de junho de 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de 143 graduação em Secretariado Executivo. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_05.pdf> Acesso em: 13 fev. 2018.

CARBONARI, M. E. E.; PEREIRA, A. C. A extensão universitária no Brasil, do assistencialismo à sustentabilidade. **Revista de Educação**, Itatiba, v. 10, n. 10, p. 23-28, 2007.

CÉSAR, S. B. **A Indissociabilidade Ensino, Pesquisa, Extensão e a Gestão do Conhecimento**: Estudo em universidade brasileira. 2013. Projeto de Pesquisa (Mestrado em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento) – Universidade Fumec, Belo Horizonte, Minas Gerais, 2013.

CHAUÍ, M. A universidade pública sob nova perspectiva. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro, n. 24, p. 5-15, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n24/n24a02.pdf>> Acesso em: 9 fev. 2018.

CRESWELL, J. W.; CLARK, V. L. **Pesquisa de métodos mistos**. 2.ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

FAZENDA, I. C. A. Utilidade, valor e aplicabilidade da interdisciplinaridade. In: **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia**. São Paulo: Loyola, 2011. 73-85.

_____. Interdisciplinaridade: didática e prática de ensino. **Interdisciplinaridade**. São Paulo, v.1, n.6, - abr. 2015. São Paulo: PUCSP, 2015. 9-17.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus, 2012. Disponível em: <<http://www.renex.org.br/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>>. Acesso em: 5 fev. 2018.

GODOY, A. S. Estudo de caso qualitativo. In: GODOI, C. K. Org(s). **Pesquisa Qualitativa em Estudos Organizacionais**. São Paulo: Saraiva: 2010. 115-146.

JEZINE, E. As práticas curriculares e a extensão universitária. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2., 2004, Belo Horizonte. **Anais...**Belo Horizonte, 2004. Disponível em: <<http://br.monografias.com/trabalhos-pdf901/as-praticas-curriculares/as-praticas-curriculares.pdf>>. Acesso em: 12 fev. 2018.

MACKE, J. A pesquisa-ação como estratégia de pesquisa participativa. p. 207 a 236. In: GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. B. (org.). 2.ed. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. São Paulo: Saraiva, 2010.

MINAYO, M.C.O. **Desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2007.

MOITA, F. M. G. da S. C; ANDRADE, F. C. B. de. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14 n. 41 maio/ago. 2009. 269-280.

REDE NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. **Documentos**. Plano Nacional de Extensão Universitária, 2001. Disponível em: <www.renex.org.br> Acesso em: 12 fev. 2018.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SMOLE, K. S., DINIZ, M. I. **Ler, escrever, resolver problemas:** habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre, RS: Artmed Editora, 2001.

THIOLLENT, M. **Pesquisa-ação nas organizações.** São Paulo: Atlas, 1997.

UMBELINO, M.; ZABINI, F. O. A importância da interdisciplinaridade na formação do docente. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, 2014, Sorocaba. **Anais** Sorocaba, Programa de Pós Graduação em Educação, 2014. p. 1-8.

UNICENTRO, **Resolução nº 128/2014- COU/Unicentro**, de 6 de novembro de 2014. Aprova as alterações do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Secretariado Executivo, Bacharelado, da UNICENTRO, *Campus Santa Cruz*. Disponível em: <<http://www.unicentro.br/atos/201411141000408794.pdf>>. Acesso em: 13 fev. 2018.

VAZ, C. de F. M.; STOCCO, J. A. P.; OLIVEIRA, I. R. de. A extensão universitária no Secretariado Executivo: algumas contribuições do projeto Super'ação – secretariado vai à escola. **Cataventos.** Cruz Alta, v. 1, 2014. Disponível em <<http://revistaeletronica.unicruz.edu.br/index.php/Cataventos/article/view/565>> Acesso em: 5 fev. 2018.